

“Cansei de ganhar de quem estava na frente e vou ganhar de novo”, diz FHC

Marcelo de Moraes
e Taciana Collet
De Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso assumiu ontem, pela primeira vez em público, sua participação na sucessão presidencial. Em discurso de mais de uma hora, feito durante a cerimônia de comemoração do aniversário de sete anos do real — celebrado de fato no dia 1 de julho, Fernando Henrique desdenhou a vantagem dos candidatos de oposição nas pesquisas de intenção de voto e disse que vai vencer novamente a eleição em 2002. “Cansei de ganhar de quem estava na minha frente nas pesquisas e vou ganhar de novo”, afirmou, sem rodeios.

Foi o mais forte e direto discurso político feito nos últimos tempos pelo presidente. Fernando Henrique cobrou empenho do Congresso e defendeu novamente a votação das reformas tributária, política e do Poder Judiciário, que deseja aprovar antes do fim do seu mandato. “Não vou parar de avançar. Enquanto for presidente da República, o que disse ao povo na praça pública que faria, vou fazer. Contra a opinião de quem quer que seja. Vamos continuar no mesmo caminho que é o da reforma, de um novo Brasil, que não tem que se acovardar com gritos de um e de outro, pesquisas de opinião daqui ou dali”, afirmou.

Embora em entrevista ao **Valor**, Fernando Henrique tenha reconhecido as dificuldades de convencer o Congresso a aprovar uma reforma tributária, ontem ele insistiu na sua disposição em fazê-la. E apelou também por uma reforma política e do Poder Judiciário. “O Congresso Nacional vai ser chamado a discutir a reforma política porque é necessário”, disse, defendendo em seguida mudanças no sistema processual do Judiciário, sobretudo para impedir o uso excessivo da apresentação de recursos e evitar a existência de um “Estado de desleixo no lugar do Estado de Direito”. O presidente do Supremo Tribunal Federal, Marco Aurélio Mello, reagiu aos comentários: “Se nós temos um grande número de liminares concedidas é porque o Estado claudica muito. O acesso à Justiça para a preservação do direito consubstancia garantia constitucional”.

O presidente ainda ironizou os



Na cerimônia de comemoração de sete anos do real, o presidente entra abertamente na campanha sucessória

comentários de que a base do governo estaria desagregada no Congresso, impedindo sua vitória em votações difíceis. “Sempre leio isso nos jornais. E, no entanto, o governo ganhou quase todas as votações no Congresso. Ô base acabada boa, essa”, brincou. Mas Fernando Henrique não perdeu a chance de mandar um claro recado para a ala dissidente do PMDB, exigindo fidelidade. “Não vou mais tolerar essa coisa de base para lá, base para cá. Ou é base ou não é base”, afirmou.

Para quem cobrava sua entrada na campanha eleitoral, Fernando Henrique ontem foi claríssimo na intenção de tentar eleger um sucessor integrante da

base de apoio governista. “Quero passar meu governo a um sucessor que tenha a mesma visão que eu tenho”, afirmou, atacando a oposição ao dizer não querer que o Brasil tenha um presidente que possa trazer de volta a inflação.

FHC usou do sarcasmo para indiretamente falar aos petistas, ao se referir a uma passagem do tempo em que era senador e defendeu a inclusão do Brasil no cenário econômico internacional. “Não faltaram os barbudinhos que chamaram imediatamente os tambores para rufar na guerra ideológica”, disse.

Reagindo ao discurso antiprivatizações, liderado pelo governador de Minas Gerais, Itamar

Franco, Fernando Henrique admitiu que o País poderia ter avançado mais no setor energético. Mas defendeu sua política de privatizações. “Não houve privatização no setor gerador. Praticamente nenhuma. E, não obstante, a crise está aí”, reclamou. Desabafou contra as críticas da oposição, em relação à denúncias de corrupção. “Não estamos governando o País para fins pessoais. Não estamos governando o Brasil erradamente. Não estamos governando como salvadores da Pátria. E não estamos governando como gente que só vê o passado, que é incapaz sequer de perceber o presente e quanto mais de desenhar o futuro”, atacou.